



ESTATÍSTICAS DO TURISMO

2015 - 2017



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Estatísticas do Turismo 2015 – 2017

Presidência

Rosário Bernardo Francisco Fernandes
Presidente

Coordenação e Direcção

Beto Cordeiro
Director Nacional da Direcção de Estatísticas
Sectoriais e de Empresas

Adriano Matsimbe
Director Nacional Adjunto da Direcção de Estatísticas
Sectoriais e de Empresas

Ficha Técnica

Título

Estatísticas do Turismo, 2015-2017 - Moçambique

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas
Av. 24 de Julho, nº 1989, C. Postal 493 Maputo
Maputo - Moçambique
Telefones: + 258 21 30 55 41
Fax: 258 21 30 55 41
E-Mail: info@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz



Produção.

Delfina Cumbe, Jorge Chemane, Antonio Junior e Nilza Antonio.

Colaboradores

Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Design e Grafismo

Mario Chivambo

Tiragem

500 Exemplares

Difusão

Instituto Nacional de Estatística

Assistência Técnica e Financeira

Fundo Comum de Apoio ao SEN

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros.(in Lei nº 7/96 de Julho)

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

Actividade Estatística Oficial

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de *estudos*, análises e investigação aplicada.

Autoridade Estatística

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

Segredo Estatístico

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.

(in Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO	7
CONCEITOS	8
COBERTURA	9
Quadro 0 - Número de Unidades Estatísticas	9
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES	9
Quadro 1 – Estrutura do Número de quartos por Província, 2015 – 2017	10
Gráfico 1 – Estrutura de quartos por Província, 2017.....	10
Quadro 2 – Estrutura de Número de camas por Província, 2015 – 2017	11
Gráfico 2 – Estrutura do total de camas por Província, 2017	11
Quadro 3- Estadia média por hóspede nacional por Província, 2015 – 2017.....	12
Gráfico 3 – Estadia média por hóspede nacional, 2017	12
Quadro 4 - Estadia média por hóspedes estrangeiros por Província, 2015 – 2017	13
Gráfico 4 – Estadia média de hóspedes estrangeiros, 2017	13
Quadro 5 - Estadia média total por Província, 2015 – 2017	14
Gráfico 5 – Estadia média total por Província 2017.....	14
Quadro 6 - Taxa de ocupação por Província, 2015 – 2017	15
Gráfico 6 - Taxa de ocupação por Província, –2015 – 2017	15
MOVIMENTO DE HÓSPEDES	16
Quadro 7 –Estrutura do Total de Hóspedes Nacionais por Província, 2017.....	16
Gráfico 7 – Estrutura do Total dos Hóspedes Nacionais	16
Quadro 8 –Estrutura do Total de Hóspedes Estrangeiros por Província, 2017.....	17
Gráfico 8- Estrutura do Total de Hóspedes Estrangeiros por Província, 2017.....	17
Gráfico 9 – Estrutura do Total de Hóspedes , 2017	18
Quadro 10- Estrutura de Dormidas nacionais por Província, 2017	19
Gráfico 10 - Estrutura de Dormidas Nacionais.....	19
Quadro 11- Estrutura de Dormidas Estrangeiras por Província 2017.....	20
Gráfico 11- Estrutura de Dormidas Estrangeiras.....	20
Gráfico 12 -Estrutura do Total de Dormidas (Nacionais+Estrangeiros)	21
EMPREGO	22
Quadro 13 – Estrutura de trabalhadores homens, 2017	22
Gráfico 13 – Estrutura de Trabalhadores Homens, 2017	22
Quadro 14 – Estrutura de trabalhadores mulheres 2017	23
Gráfico 14 – Estrutura de Trabalhadores Mulheres, 2017	23
Gráfico 15 – Estrutura do Total dos T rabalhadore s, 2017	24
Quadro 16 –Estrutura de remunerações homens 2017	25
Gráfico 16 - Estrutura de remunerações homens 2017	25
Quadro 17 –Estrutura de remunerações mulheres 2017	26
Quadro 17 –Estrutura de remunerações mulheres 2017	26
Gráfico 17- Estrutura de remunerações mulheres 2017	26
Quadro 18 –Estrutura de remunerações totais 2017	27
Gráfico 18 –Estrutura de remunerações totais 2017	27
VOLUME DE NEGÓCIO	28
Quadro 19 - Estrutura do Volume de negócios por Província, 2017 (%)	28
Gráfico 19 - Estrutura do Volume de negócios por Província, 2017 (%).....	28

Introdução

Na presente publicação, o Instituto Nacional de Estatística divulga as principais informações inerentes ao movimento dos hotéis, pensões e similares no período de 2015 a 2017.

O principal objectivo desta publicação é proporcionar aos utilizadores um instrumento que lhes permita caracterizar o comportamento do turismo neste período.

O Instituto Nacional de Estatística agradece aos estabelecimentos hoteleiros e similares que mensalmente fornecem dados que serviram de fonte para a produção da presente publicação.

Agradecimentos especiais e antecipados vão também a todos quanto se dignarem enviar críticas e sugestões que permitam melhorar as próximas edições.

Conceitos

ESTABELECIMENTO HOTELEIRO – Estabelecimento destinado a proporcionar alojamento, mediante retribuição, fornecimento de refeição e outros serviços complementares, aberto ao público em geral. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em hotéis, pensões, motéis, pousadas, residenciais, estalagens, lodges e campismo.

HOTEL – Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 10 quartos, que ocupa a totalidade de um edifício ou parte dele completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com acesso directo aos andares por parte dos clientes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeições.

PENSÃO - Pequeno estabelecimento hoteleiro de características convencionais onde, para além da acomodação, se servem refeições a hóspedes e passantes. De uma maneira geral as pensões são unidades de gestão familiar.

MOTEL - Estabelecimento hoteleiro utilizado normalmente para estadias curtas, situado fora dos centros urbanos e nas proximidades das estradas, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos independentes com entradas directas do exterior com garagem ou parque de estacionamento privativos contíguos a cada apartamento. O motel não pode exceder dois (2) pisos incluindo o rés – do chão e deve possuir restaurante.

POUSADA – Estabelecimento hoteleiro destinado a hospedagem, que pela sua arquitectura e decoração se integra nas características da região, com objectivo de promoção turística, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e de refeições.

RESIDENCIAL - estabelecimento hoteleiro com um mínimo de seis (6) quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou uma fracção autónoma dele que, pela sua capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e nunca incluindo o serviço de refeições principais.

LODGES - Estabelecimento de acomodação turística baseado em actividades relacionadas com a natureza como sejam safaris, pesca, mergulho, passeios e observação de recursos naturais e construídos predominantemente em estilo e materiais locais.

CAMPISMO – Actividade de lazer exercida em terrenos normalmente destinados à instalação de tendas ou outros artigos semelhantes e à permanência de reboques de veículos habitáveis, caravanas ou roulotés, mediante remuneração e abertos ao público em geral.

HÓSPEDE – Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer.

DORMIDAS – Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

ESTADIA MÉDIA POR HÓSPEDE – É o quociente entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas, o que corresponde ao número médio de dormidas efectuadas por cada hóspede.

TAXA DE OCUPAÇÃO – CAMA – Indicador que permite avaliar a capacidade média de alojamento utilizada.

$$\text{Taxa de ocupação} = \frac{N^{\circ} \text{ de dormidas durante o período em referência}}{N^{\circ} \text{ de camas} * n^{\circ} \text{ de dias do período de referência}} * 100$$

Cobertura

O universo é definido a partir do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), na condição de empresa activa, pertencente ao sector de Alojamento e Restauração, segundo a Classificação de Actividades Económicas (CAE).

A amostra é definida a partir do Universo referido no ponto anterior:

- As empresas com número de pessoas ao serviço maior ou igual a trinta (NPS \geq 30) são inquiridas de forma exaustiva;
- As empresas com NPS < 30, são seleccionadas de forma probabilística.

Os resultados aqui apresentados, são resultada de um estudo realizado num total de 194 unidades estatísticas (empresas), seleccionadas usando-se procedimentos estatísticos e com representatividade nacional.

As empresas seleccionadas, cujos números são indicados no quadro 1 abaixo, foram visitadas, mensalmente, e recolhidos dados, que depois de analisados e processados deram origem a esta publicação.

Quadro 0 - Número de Unidades Estatísticas

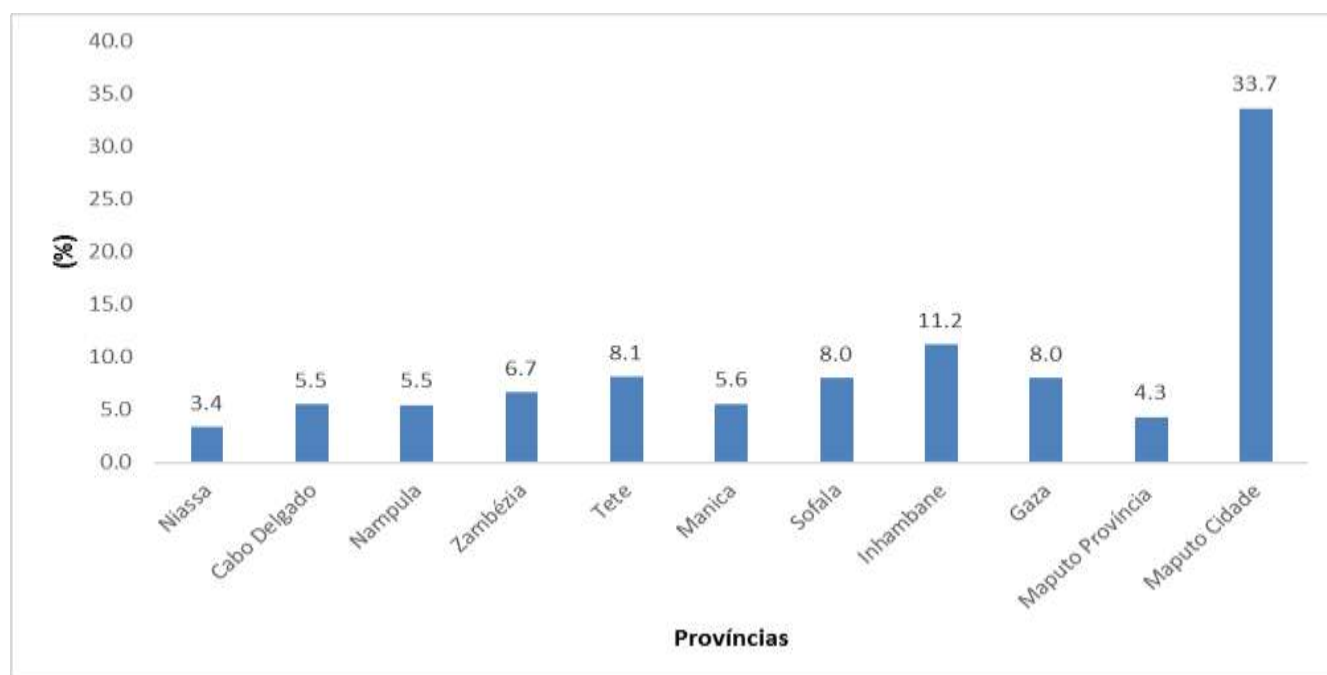
Província	Número de Unidades Estatísticas	Província	Número de Unidades Estatísticas
Total	194	Manica	23
Niassa	10	Sofala	16
Cabo Delgado	10	Inhambane	15
Nampula	12	Gaza	21
Zambézia	19	Província de Maputo	10
Tete	15	Cidade Maputo	43

Análise dos principais indicadores

Do total dos alojamentos observados em 2017, Maputo Cidade com 33.7%, seguida pela província de Inhambane com 11.2%, e Tete 8.1% são as que têm o maior número de quartos, enquanto que as províncias de Maputo 4.3% e Niassa 3.4% são as que têm menor número de quartos.

Quadro 1 – Estrutura do Número de quartos por Província, 2015 – 2017

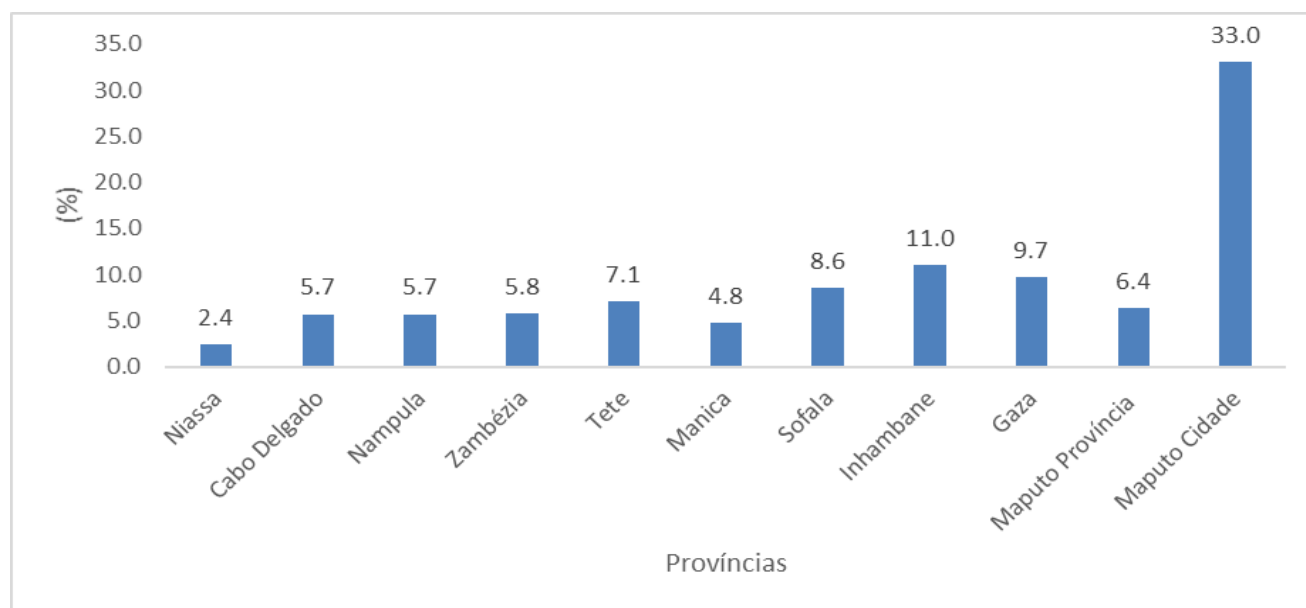
Província	Estrutura de Quartos (%)			Variação (%)	
	2015	2016	2017	2016/2015	2017/2016
Niassa	3.5	3.4	3.4	-2.9	0.0
Cabo Delgado	5.6	5.5	5.5	-1.8	0.0
Nampula	5.8	5.7	5.5	-1.7	-3.5
Zambézia	6.8	6.7	6.7	-1.5	0.0
Tete	8.3	8.1	8.1	-2.4	0.0
Manica	5.7	5.5	5.6	-3.5	1.8
Sofala	8.1	8.0	8.0	-1.2	0.0
Inhambane	9.6	11.1	11.2	15.6	0.9
Gaza	7.9	8.1	8.0	2.5	-1.2
Província de Maputo	4.4	4.3	4.3	-2.3	0.0
Cidade de Maputo	34.3	33.5	33.7	-2.3	0.6
Total	100	100	100	0.0	0.0

Gráfico 1 – Estrutura de quartos por Província, 2017

Quadro 2 – Estrutura de Número de camas por Província, 2015 – 2017

Província	Estrutura de Camas (%)			Variação (%)	
	2015	2016	2017	2016/2015	2017/2016
Niassa	3.2	2.4	2.4	-25.0	0.0
Cabo Delgado	5.7	5.7	5.7	0.0	0.0
Nampula	6.6	6.6	5.7	0.0	-13.6
Zambézia	5	5.8	5.8	16.0	0.0
Tete	7.1	7.1	7.1	0.0	0.0
Manica	4.8	4.8	4.8	0.0	0.0
Sofala	8.6	8.6	8.6	0.0	0.0
Inhambane	9.9	9.9	11	0.0	11.1
Gaza	9.4	9.4	9.7	0.0	3.2
Província de Maputo	6.4	6.4	6.4	0.0	0.0
Cidade de Maputo	33.2	33.2	33	0.0	-0.6
Total	100	100	100	0.0	0.0

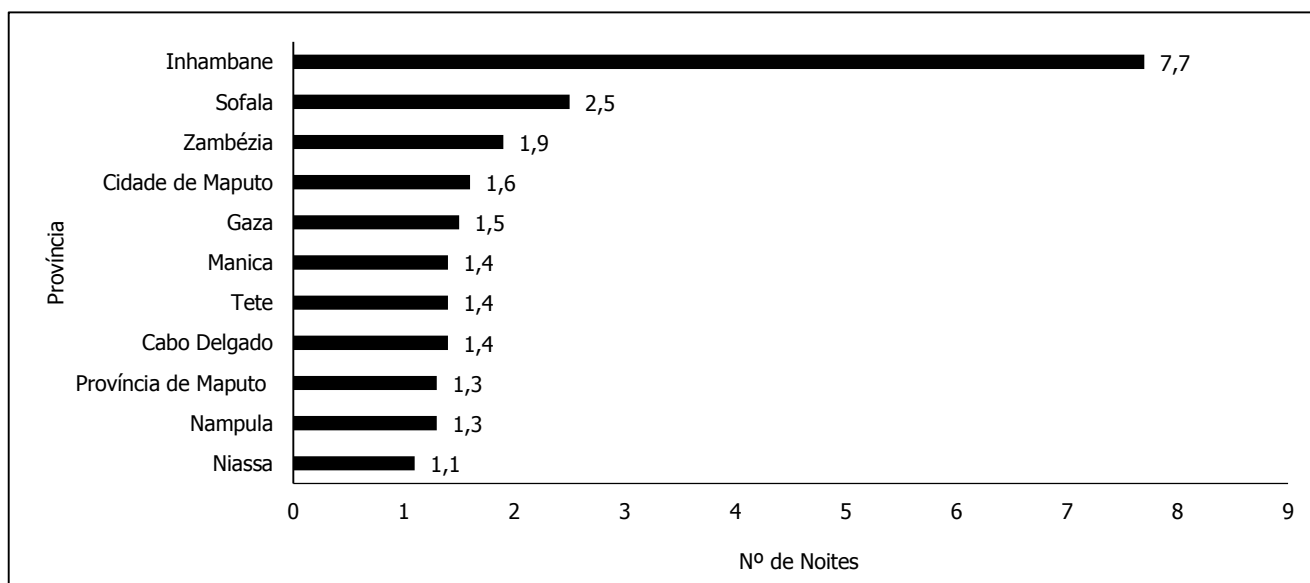
Fonte: IMAR

Gráfico 2 – Estrutura do total de camas por Província, 2017

Durante o ano de 2017, as províncias de Maputo Cidade 33.0%, Inhambane 11.0% e Sofala 8.6% são as que têm maior número de camas, enquanto que Niassa 2.4%, Manica 4.8% são as que têm menor número de camas.

Quadro 3- Estadia média por hóspede nacional por Província, 2015 – 2017

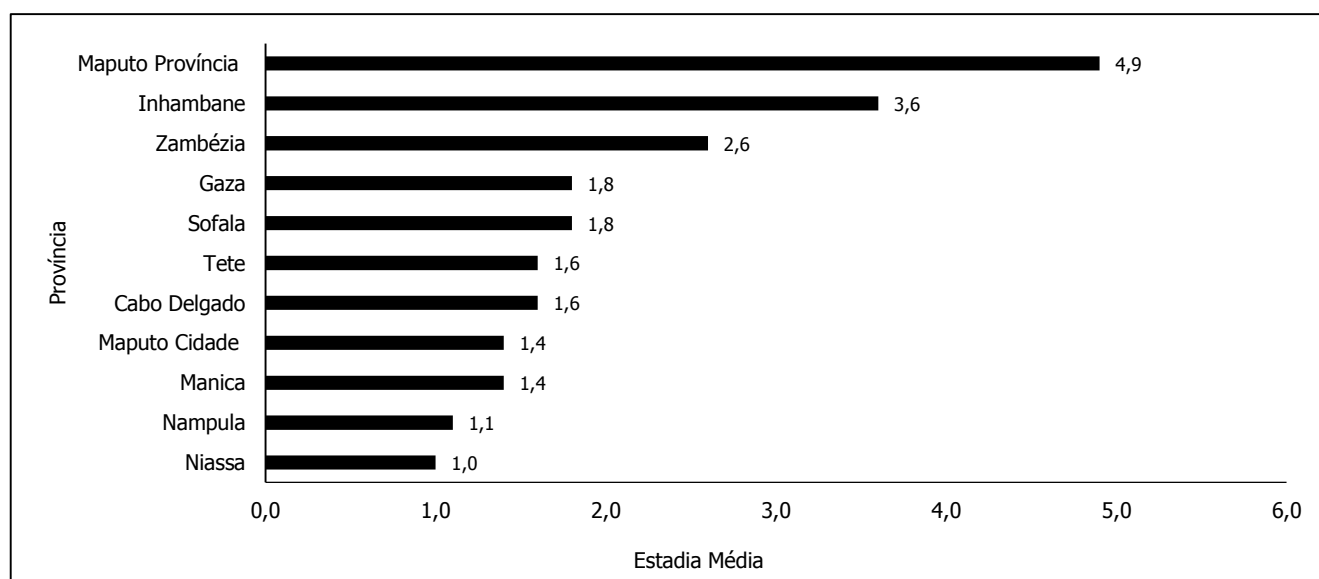
Província	Estadia Media			Variação (%)	
	2015	2016	2017	2016/2015	2017/2016
Niassa	2	1.1	1.1	-45.0	0.0
Cabo Delgado	1.7	1.5	1.4	-11.8	-6.7
Nampula	1.6	1.4	1.3	-12.5	-7.1
Zambézia	1.9	1.9	1.9	0.0	0.0
Tete	1.4	1.5	1.4	7.1	-6.7
Manica	1.2	1.4	1.4	16.7	0.0
Sofala	1.5	1.6	2.5	6.7	56.3
Inhambane	1.9	2.3	7.7	21.1	234.8
Gaza	1.6	1.5	1.5	-6.3	0.0
Província de Maputo	1.4	1.3	1.3	-7.1	0.0
Cidade de Maputo	1.5	1.5	1.6	0.0	6.7
Total	1.6	1.5	2.1	0.0	5.0

Gráfico 3 – Estadia média por hóspede nacional, 2017

A estadia média por hóspede nacional (número médio de dormidas efectuadas por cada hóspede), em 2017, foi de cerca de 2 noites. Fazendo uma análise por província, pode-se verificar que a província de Inhambane foi a que teve maior estadia média por parte dos hóspedes nacionais com cerca de oito (7.7) noites, seguida pelas províncias de Sofala e Zambézia com cerca de três (2.5) e duas noites (1.9) respectivamente. Enquanto que as províncias de Niassa com cerca de uma noite (1.1), seguida por Nampula com 1.3 e província de Maputo com 1.3 noites respectivamente tiveram as médias mais baixas de estadia.

Quadro 4 - Estadia média por hóspedes estrangeiros por Província, 2015 – 2017

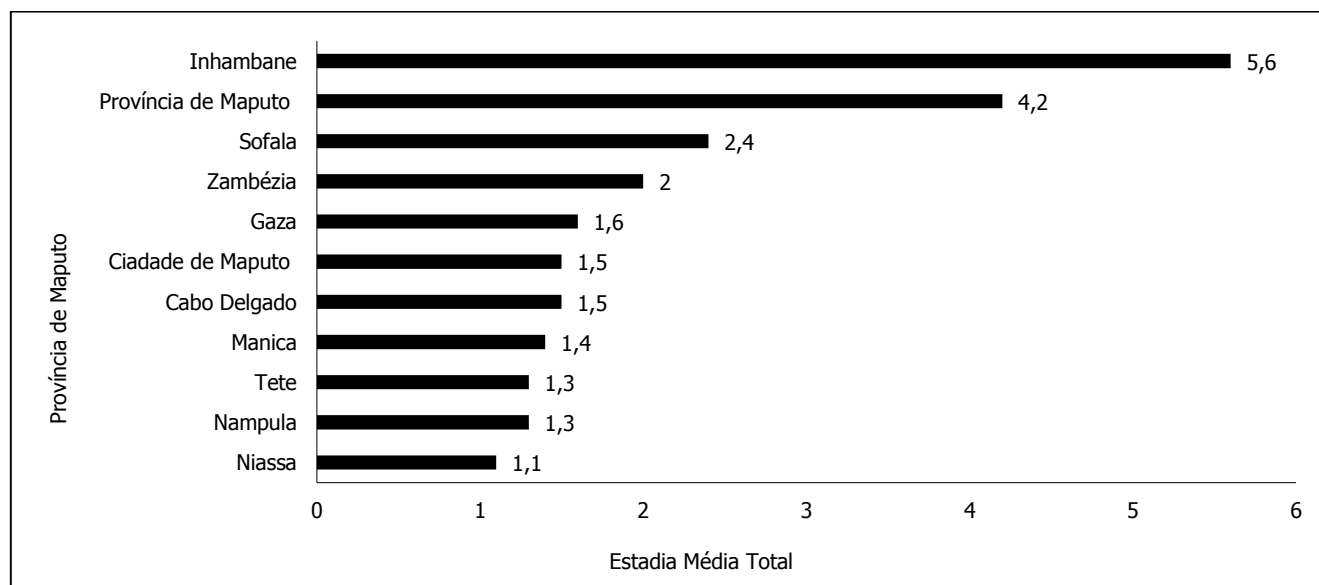
Província	Estadia Média			Variação (%)	
	2015	2016	2017	2016/2015	2017/2016
Niassa	1.6	1	1	-37.5	0.0
Cabo Delgado	1.6	1.4	1.6	-12.5	14.3
Nampula	1.6	1.5	1.1	-6.3	-26.7
Zambézia	2	3	2.6	50.0	-13.3
Tete	1.1	1.5	1.6	36.4	6.7
Manica	1.2	1.3	1.4	8.3	7.7
Sofala	1.4	1.3	1.8	-7.1	38.5
Inhambane	3.8	5.1	3.6	34.2	-29.4
Gaza	1.7	1.9	1.8	11.8	-5.3
Maputo Província	5.6	2.4	4.9	-57.1	104.2
Maputo Cidade	1.4	1.4	1.4	0.0	0.0
Total	1.6	1.6	1.8	0.0	12.5

Gráfico 4 – Estadia média de hóspedes estrangeiros, 2017

A estadia média por hóspede estrangeiro, tal como a de nacionais, foi também de cerca de 2 noites, no ano de 2017. Nesta categoria, destaca-se a província de Maputo com cerca de 5 (4.9) noites de permanência por parte dos hóspedes estrangeiros, seguida pela província de Inhambane com a estadia média de cerca de 4 noites (3.6) e Zambézia com cerca de três noites (2.6). As províncias que registaram uma estadia média mais baixa de hóspedes estadia estrangeiro são de Niassa, Nampula e Manica, com cerca de uma noite.

Quadro 5 - Estadia média total por Província, 2015 – 2017

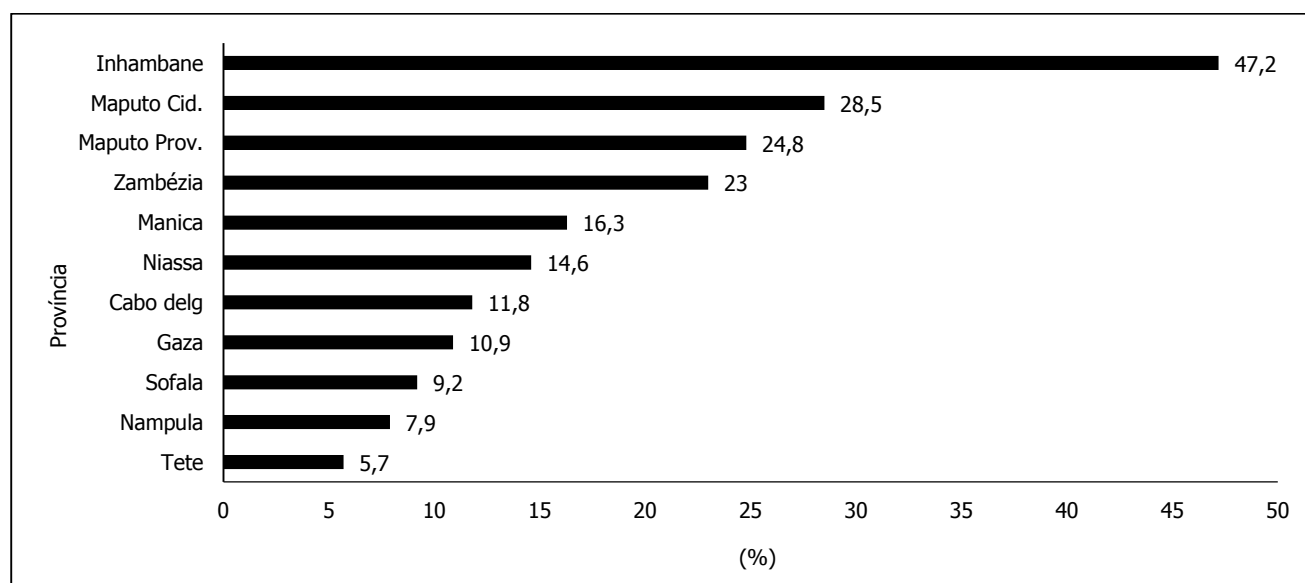
Província	Estadia Media Total			Variação (%)	
	2015	2016	2017	2016/2015	2017/2016
Niassa	1.9	1.1	1.1	-42.1	0.0
Cabo Delgado	1.6	1.5	1.5	-6.3	0.0
Nampula	1.6	1.4	1.3	-12.5	-7.1
Zambézia	1.9	2.1	2	10.5	-4.8
Tete	1.3	1.5	1.3	15.4	-13.3
Manica	1.2	1.4	1.4	16.7	0.0
Sofala	1.5	1.5	2.4	0.0	60.0
Inhambane	3	4	5.6	33.3	40.0
Gaza	1.6	1.6	1.6	0.0	0.0
Província de Maputo	4.7	2.3	4.2	-51.1	82.6
Ciadade de Maputo	1.4	1.4	1.5	0.0	7.1
Total	2.0	1.8	2.2	-8.8	20.7

Gráfico 5 – Estadia média total por Província 2017

A estadia média do total dos hóspedes (hóspedes nacionais+hóspedes estrangeiros) durante o ano de 2017, foi de cerca de duas noites (1.9). Durante este período, o total dos hóspedes tiveram a maior estadia na província de Inhambane com cerca de seis noites (5.6), seguindo-se as províncias de Maputo com cerca de quatro noites (4.2) e Sofala com duas (2.4) noites; enquanto que as províncias de Niassa, com cerca de uma noite (1.1), Nampula e Tete com cerca 1.3 noites, são que tiveram a menor estadia média do total dos hóspedes.

Quadro 6 - Taxa de ocupação por Província, 2015 – 2017

Província	Taxa de Ocupação			Variação (%)	
	2015	2016	2017	2016/15	2017/16
Niassa	37.2	19.2	14.6	-48.4	-24.0
Cabo delg	26.2	12.5	11.8	-52.3	-5.6
Nampula	18.8	7.9	7.9	-58.0	0.0
Zambézia	22.4	25.1	23.0	12.1	-8.4
Tete	10.7	7.2	5.7	-32.7	-20.8
Manica	16.2	15.9	16.3	-1.9	2.5
Sofala	11.8	8	9.2	-32.2	15.0
Inhambane	7.2	7.7	47.2	6.9	513.0
Gaza	12.1	10.1	10.9	-16.5	7.9
Maputo Prov.	26.5	30.1	24.8	13.6	-17.6
Maputo Cid.	36.5	33.5	28.5	-8.2	-14.9
Total	20.5	18.2	22.0	-21.5	12.8

Gráfico 6 - Taxa de ocupação por Província, –2015 – 2017

Durante o ano de 2017, a Província de Inhambane com 47.2%, foi a que teve maior taxa de ocupação, seguida pela Maputo Cidade com 28.5% e Província de Maputo com 24,8 %. A província de Tete é a que registou a menor taxa de ocupação com 5.7%. seguida das províncias de Nampula e Sofala com taxas de ocupação de 7,9 % e 9,2 % respectivamente

Movimento de hóspedes

Durante o período em referência, 2017, podemos verificar que no movimento de hóspedes nacionais por província, a Cidade de Maputo é a que recebeu maior número de hóspedes com 42.7%, seguida por Zambézia 9.7% e Gaza 8.8%. As províncias de Maputo, e Tete, são as que menos hóspedes nacionais tiveram com 1.1% , 3.9% respectivamente.

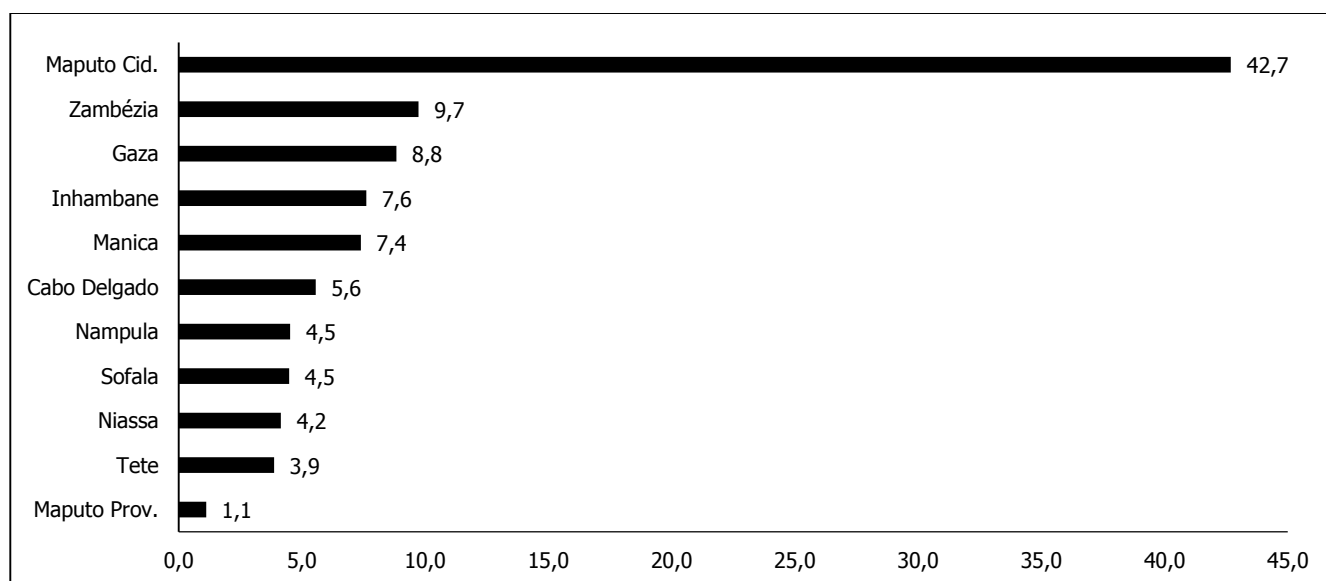
No mesmo período, Maputo Cidade com 71.6% seguida por Inhambane 8.9% são as províncias que receberam maior número de hóspedes estrangeiros; enquanto que as províncias de Sofala 1.1%, Tete e Niassa ambas com 1.3% são as que receberam menor número de hóspedes estrangeiros.

No movimento do total de hóspedes (nacionais+estrangeiros), as províncias de Maputo Cidade 56.4%, Inhambane com 8.2%, são as que apresentam maior número de hóspedes, enquanto que a província com menor movimento de hóspedes é a de Tete com 2.6%.

Quadro 7 –Estrutura do Total de Hóspedes Nacionais por Província, 2017

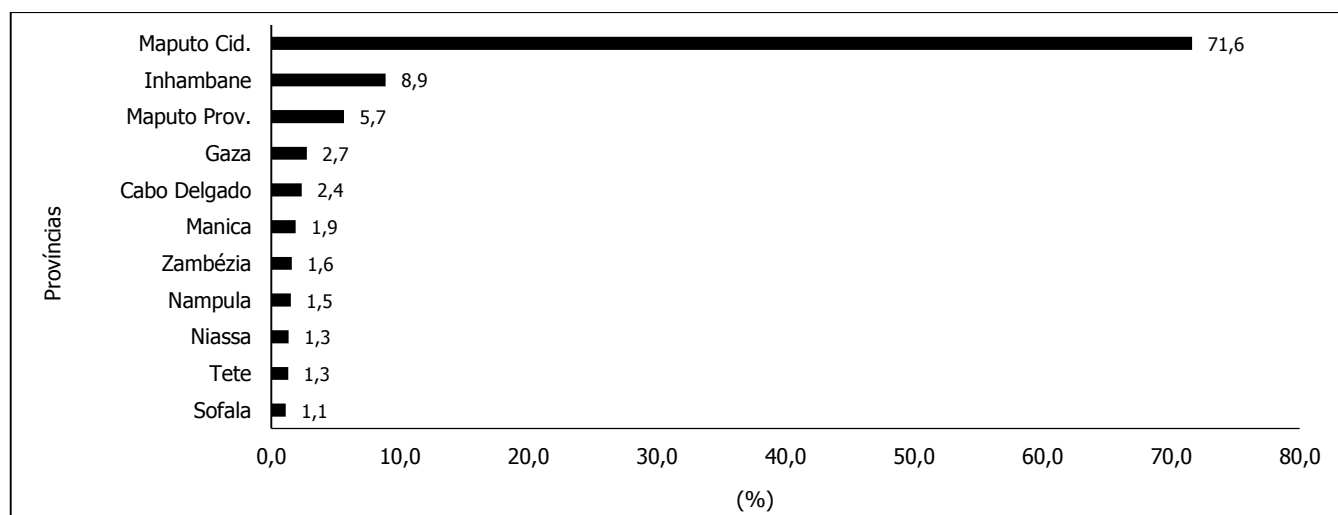
Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total	variação (%)		
						II/I	III/II	IV/III
Niassa	4.7	3.8	3.8	4.4	4.2	-19.1	0.0	15.8
Cabo Delgado	5.8	4.7	6	5.7	5.6	-19.0	27.7	-5.0
Nampula	4	5.3	5	3.9	4.5	32.5	-5.7	-22.0
Zambézia	10.1	9.4	10	9.5	9.7	-6.9	6.4	-5.0
Tete	3.8	3.6	4	4	3.9	-5.3	11.1	0.0
Manica	6.7	7.5	7.6	7.7	7.4	11.9	1.3	1.3
Sofala	4.2	4.3	5.1	4.3	4.5	2.4	18.6	-15.7
Inhambane	8.1	7.4	7.1	7.9	7.6	-8.6	-4.1	11.3
Gaza	8.3	8.7	8.7	9.6	8.8	4.8	0.0	10.3
Maputo Prov.	1.1	1.1	1.1	1.2	1.1	0.0	0.0	9.1
Maputo Cid.	43.2	44.2	41.6	41.9	42.7	2.3	-5.9	0.7
Total País	100	100	100	100	100	0.0	0.0	0.0

Gráfico 7 – Estrutura do Total dos Hóspedes Nacionais



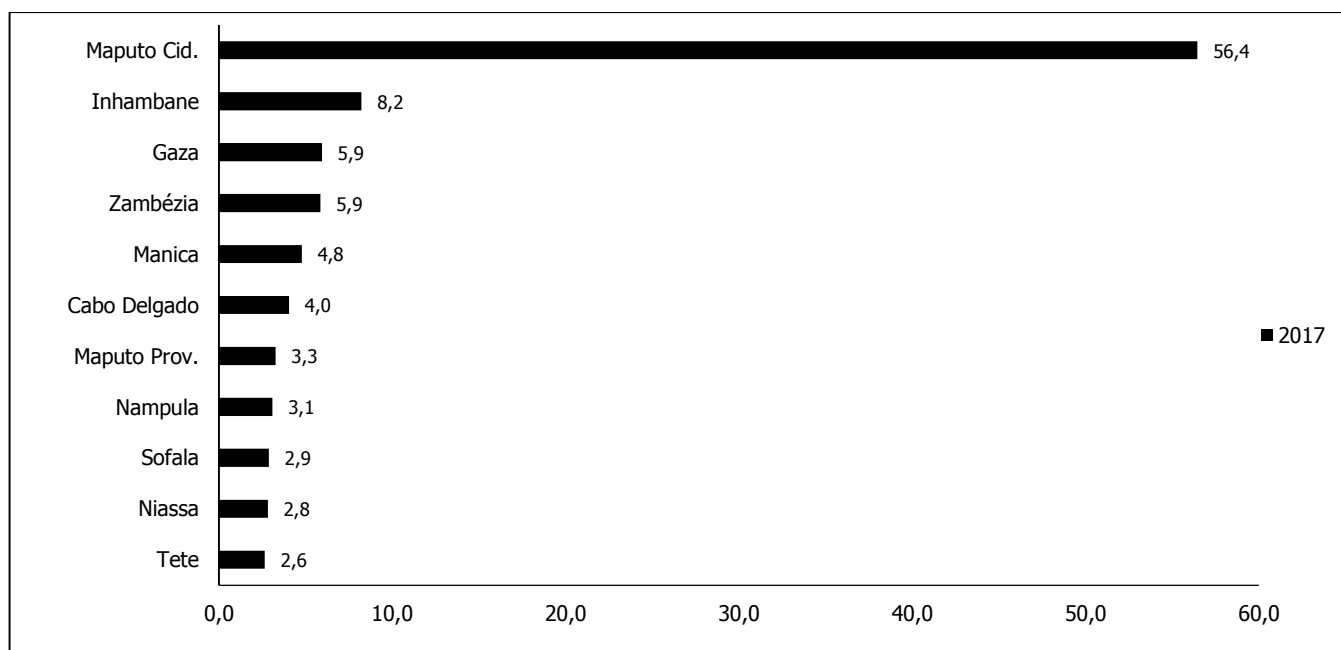
Quadro 8 –Estrutura do Total de Hóspedes Estrangeiros por Província, 2017

Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total	variação (%)		
						II/I	III/II	IV/III
Niassa	1.1	1.1	1.7	1.4	1.3	0.0	54.5	-17.6
Cabo Delgado	2.3	2.4	2.6	2.2	2.4	4.3	8.3	-15.4
Nampula	1	2.3	1.5	1.1	1.5	130.0	-34.8	-26.7
Zambézia	1.7	1.4	1.5	1.7	1.6	-17.6	7.1	13.3
Tete	1.5	1.3	1.3	1.2	1.3	-13.3	0.0	-7.7
Manica	2.2	1.6	2	1.7	1.9	-27.3	25.0	-15.0
Sofala	1.3	1.4	1.2	0.6	1.1	7.7	-14.3	-50.0
Inhambane	9.7	8.4	9	8.6	8.9	-13.4	7.1	-4.4
Gaza	2.9	2.7	2.7	2.7	2.7	-6.9	0.0	0.0
Maputo Prov.	5.3	6.2	4.8	6.2	5.7	17.0	-22.6	29.2
Maputo Cid.	71	71.1	71.5	72.7	71.6	0.1	0.6	1.7
Total País	100	100	100	100	100	0.0	0.0	0.0

Gráfico 8 - Estrutura do Total de Hóspedes Estrangeiros por Província, 2017

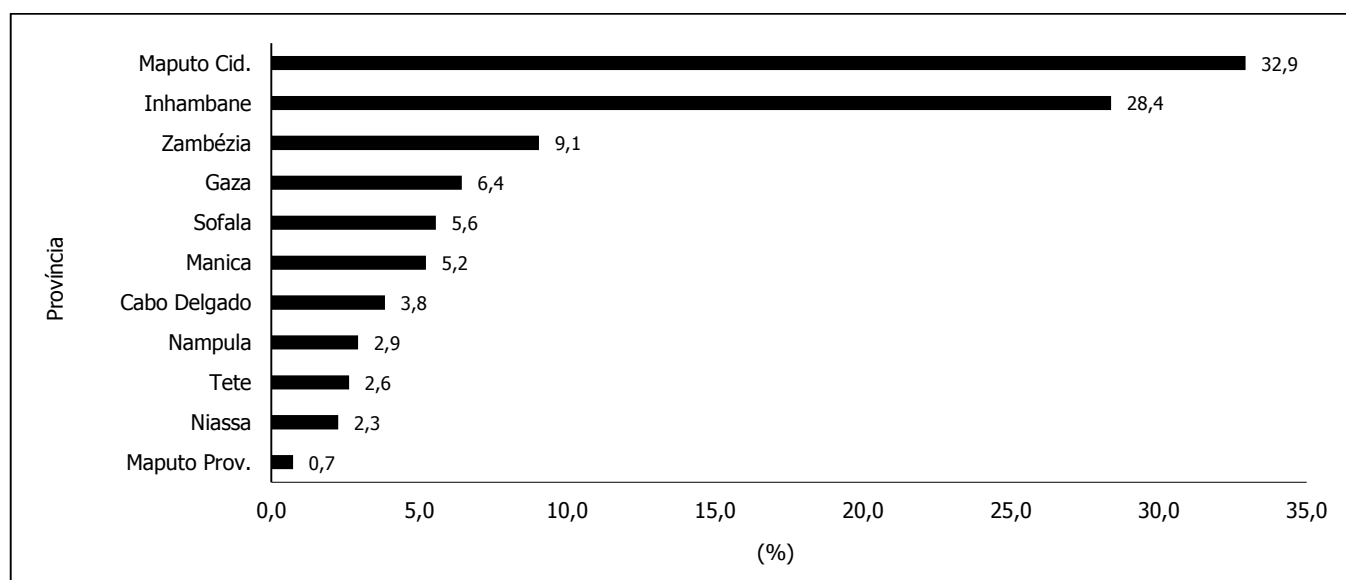
Quadro 9 – Estrutura do Total de Hóspedes (Nacionais+Estrangeiros)

Provincia	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total	variação (%)		
						II/I	III/II	IV/III
Niassa	3	2.5	2.8	2.9	2.8	-16.7	12.0	3.6
Cabo Delgado	4.2	3.6	4.4	4	4	-14.3	22.2	-9.1
Nampula	2.6	3.9	3.3	2.5	3.1	50.0	-15.4	-24.2
Zambézia	6.2	5.6	6	5.6	5.9	-9.7	7.1	-6.7
Tete	2.8	2.5	2.7	2.6	2.6	-10.7	8.0	-3.7
Manica	4.6	4.7	5	4.8	4.8	2.2	6.4	-4.0
Sofala	2.8	2.9	3.3	2.5	2.9	3.6	13.8	-24.2
Inhambane	8.8	7.9	8	8.2	8.2	-10.2	1.3	2.5
Gaza	5.8	5.8	5.9	6.2	5.9	0.0	1.7	5.1
Maputo Prov.	3.1	3.5	2.8	3.7	3.3	12.9	-20.0	32.1
Maputo Cid.	56.1	57	55.7	56.9	56.4	1.6	-2.3	2.2
Total País	100	100	100	100	100	0.0	0.0	0.0

Gráfico 9 – Estrutura do Total de Hóspedes, 2017

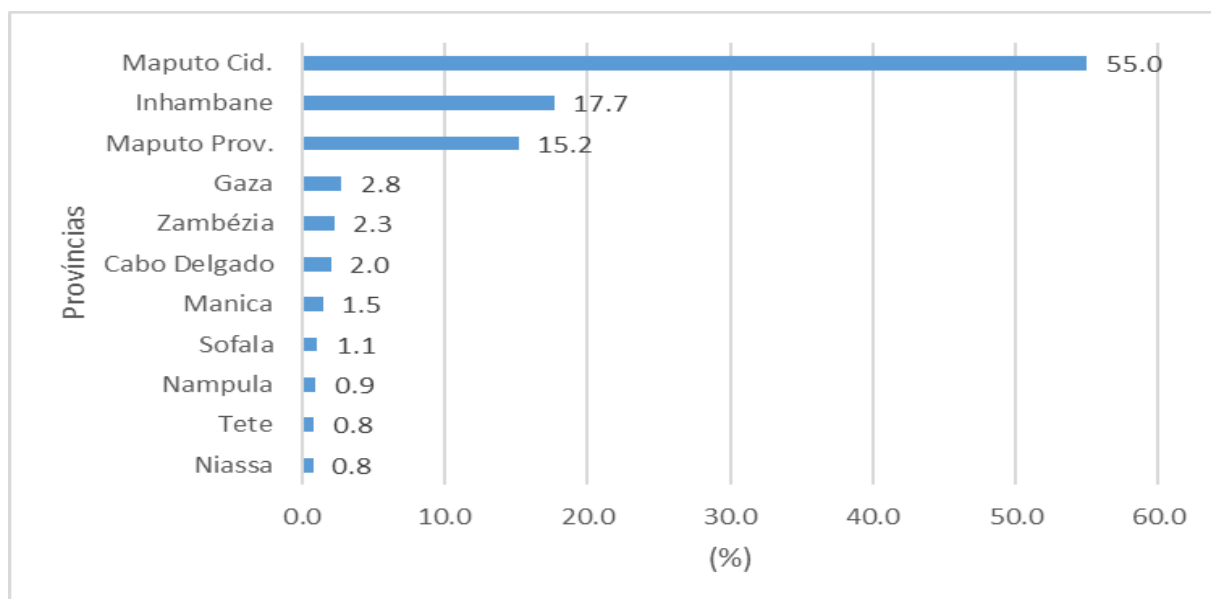
Quadro 10- Estrutura de Dormidas nacionais por Província, 2017

Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	2.4	2.1	2.2	2.3	2.3
Cabo Delgado	3.6	3.3	4.3	4.2	3.8
Nampula	2.6	3.0	2.9	3.1	2.9
Zambézia	9.1	8.6	9.4	9.1	9.1
Tete	2.5	2.8	2.6	2.6	2.6
Manica	4.4	5.2	5.5	5.7	5.2
Sofala	4.9	6.3	6.4	4.6	5.6
Inhambane	30.3	28.1	27.8	27.7	28.4
Gaza	6.3	5.7	6.2	7.5	6.4
Maputo Prov.	0.7	0.7	0.7	0.8	0.7
Maputo Cid.	33.2	34.1	32.0	32.4	32.9
Total País	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

Gráfico 10 - Estrutura de Dormidas Nacionais

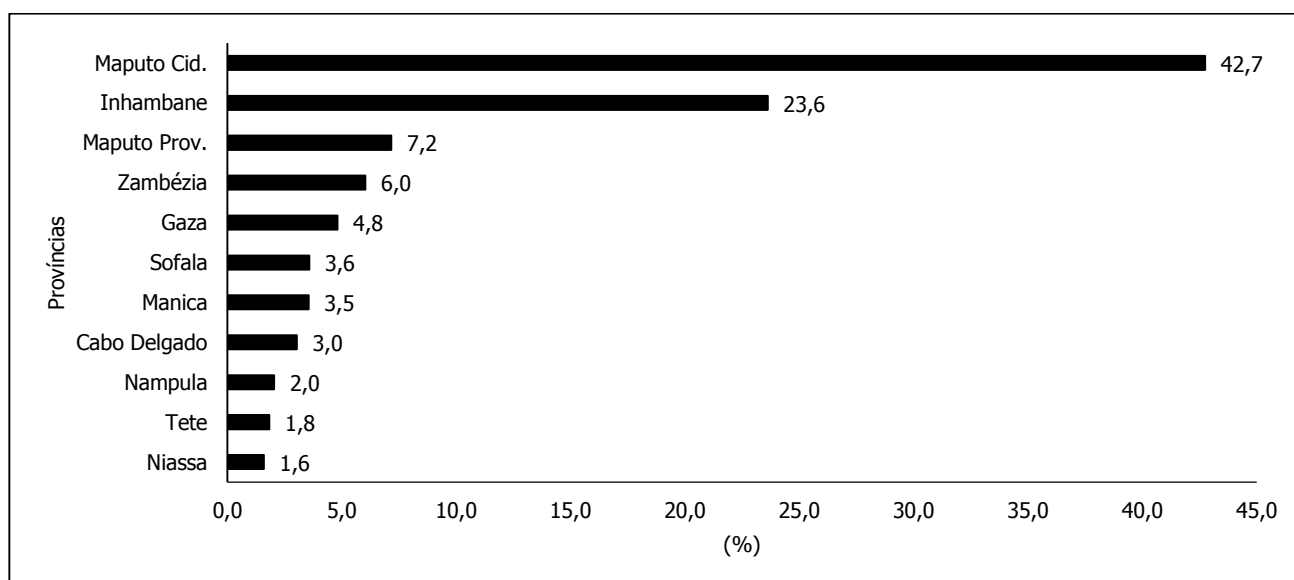
Quadro 11- Estrutura de Dormidas Estrangeiras por Província 2017

Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	0.6	0.6	1.0	0.8	0.8
Cabo Delgado	1.7	2.3	2.3	1.9	2.0
Nampula	0.7	1.4	0.9	0.7	0.9
Zambézia	2.4	2.2	2.3	2.1	2.3
Tete	0.9	0.9	0.8	0.7	0.8
Manica	1.3	1.3	1.9	1.4	1.5
Sofala	1.0	1.4	1.3	0.7	1.1
Inhambane	18.9	17.7	18.6	15.8	17.7
Gaza	3.0	2.9	2.8	2.5	2.8
Maputo Prov.	10.4	15.5	13.2	20.6	15.2
Maputo Cid.	59.2	53.8	54.8	52.8	55.0
Total País	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

Gráfico 11- Estrutura de Dormidas Estrangeiras

Quadro 12 – Estrutura do Total de Dormidas (Nacionais+Estrangeiros) 2017

Provincia	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	1.6	1.5	1.7	1.6	1.6
Cabo Delgado	2.8	2.8	3.4	3.1	3.0
Nampula	1.8	2.3	2.1	2.0	2.0
Zambézia	6.2	5.8	6.3	5.8	6.0
Tete	1.8	2.0	1.8	1.7	1.8
Manica	3.0	3.5	3.9	3.7	3.5
Sofala	3.2	4.2	4.2	2.8	3.6
Inhambane	25.3	23.6	23.8	22.1	23.6
Gaza	4.8	4.5	4.7	5.2	4.8
Maputo Prov.	5.0	7.1	6.2	10.0	7.2
Maputo Cid.	44.6	42.7	42.0	41.9	42.7
Total País	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

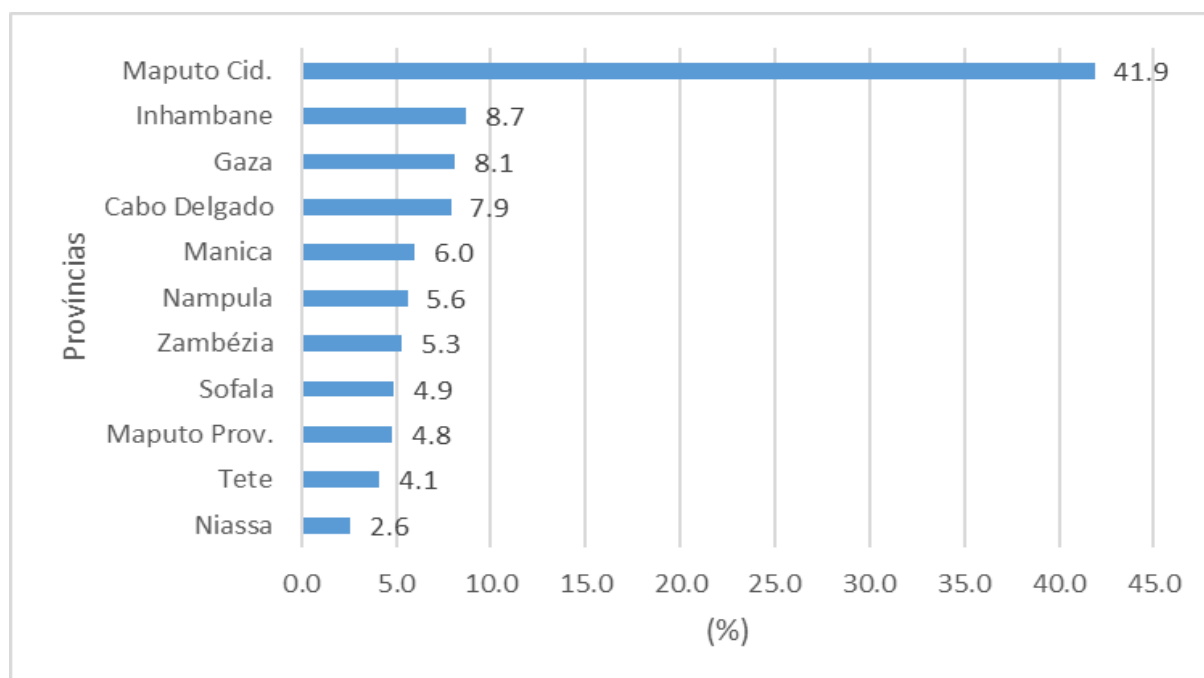
Gráfico 12 -Estrutura do Total de Dormidas (Nacionais+Estrangeiros)

Emprego

Quadro 13 – Estrutura de trabalhadores homens, 2017

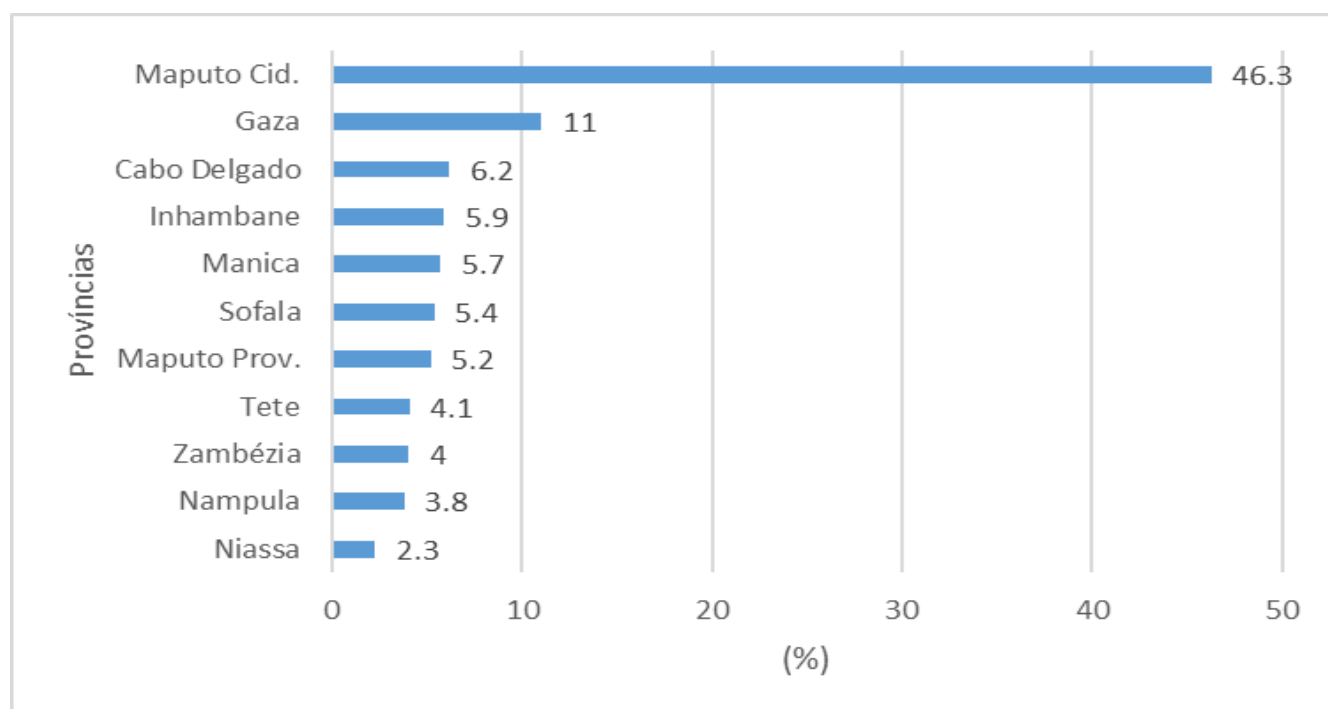
Provincia	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	2.5	2.6	2.6	2.6	2.6
Cabo Delgado	7.8	7.7	8.1	8.2	7.9
Nampula	5.6	5.7	5.6	5.4	5.6
Zambézia	5.3	5.3	5.3	5.4	5.3
Tete	4.2	4.1	4.0	3.9	4.1
Manica	6.1	6.1	6.0	5.9	6.0
Sofala	4.8	5.0	5.0	5.0	4.9
Inhambane	8.8	8.7	8.7	8.5	8.7
Gaza	8.0	8.0	8.1	8.4	8.1
Maputo Prov.	4.9	4.8	4.8	4.9	4.8
Maputo Cid.	42.0	42.1	41.8	41.9	41.9
Total País	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

Gráfico 13 – Estrutura de Trabalhadores Homens, 2017



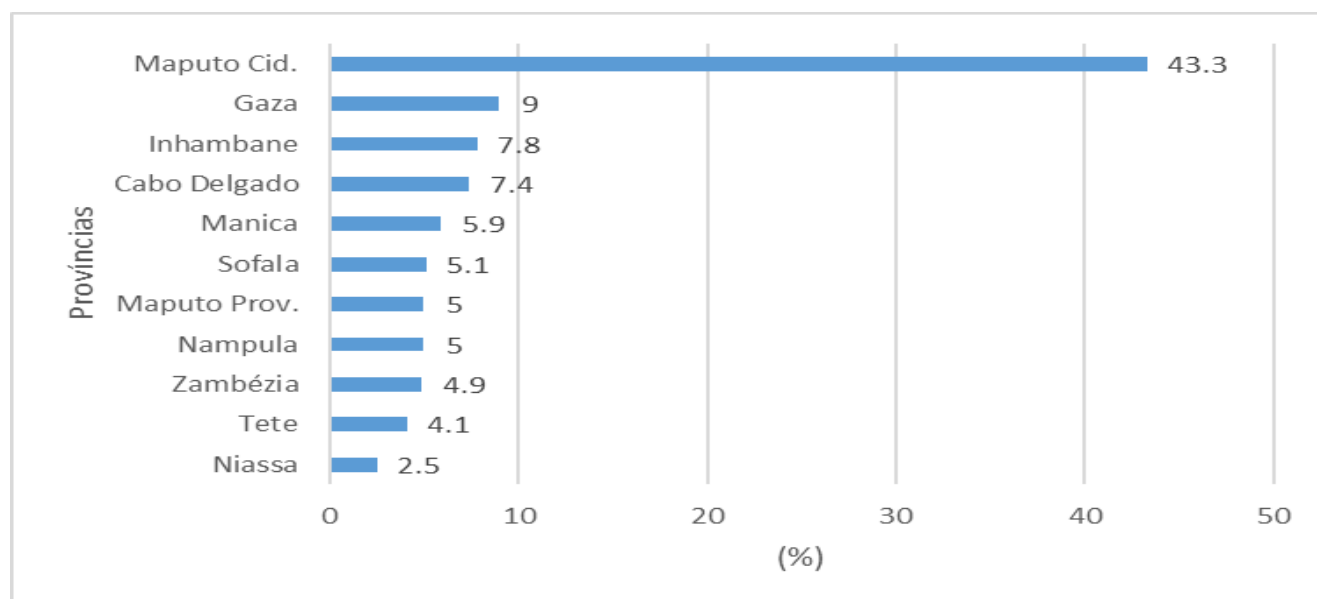
Quadro 14 – Estrutura de trabalhadores mulheres 2017

Provincia	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	2.4	2.3	2.3	2.3	2.3
Cabo Delgado	6.4	6.2	6.1	6.0	6.2
Nampula	3.8	3.8	3.8	3.8	3.8
Zambézia	4.0	3.9	3.9	4.0	4.0
Tete	4.4	4.3	4.0	3.8	4.1
Manica	5.8	5.7	5.7	5.7	5.7
Sofala	5.4	5.4	5.4	5.4	5.4
Inhambane	5.5	5.7	6.3	6.2	5.9
Gaza	11.0	10.7	10.9	11.4	11.0
Maputo Prov.	5.4	5.2	5.2	5.0	5.2
Maputo Cid.	46.0	46.6	46.2	46.4	46.3
Total País	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

Gráfico 14 – Estrutura de Trabalhadores Mulheres, 2017

Quadro 15 –Estrutura do total de trabalhadores 2017

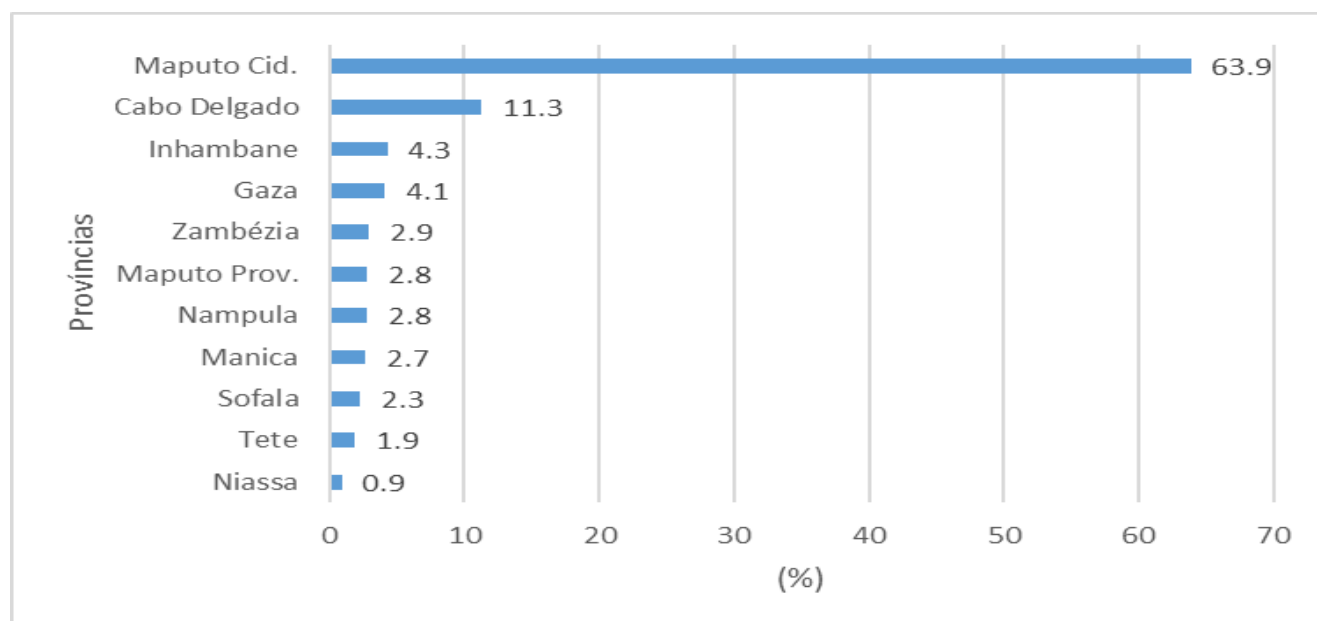
Província	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	2.5	2.5	2.5	2.5	2.5
Cabo Delgado	7.3	7.2	7.5	7.5	7.4
Nampula	5.0	5.1	5.1	4.9	5.0
Zambézia	4.9	4.9	4.9	5.0	4.9
Tete	4.3	4.2	4.0	3.9	4.1
Manica	6.0	6.0	5.9	5.8	5.9
Sofala	5.0	5.1	5.1	5.1	5.1
Inhambane	7.8	7.7	7.9	7.8	7.8
Gaza	8.9	8.9	9.0	9.3	9.0
Maputo Prov.	5.1	4.9	4.9	4.9	5.0
Maputo Cid.	43.2	43.5	43.2	43.3	43.3
Total País	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

Gráfico 15 – Estrutura do Total dos Trabalhadores, 2017

Analisando a estrutura do emprego, podemos verificar que, 43.3% da mão-de-obra do sector está na Cidade de Maputo, 9.0% em Gaza e 7.8% em Inhambane. Em termos de género, no período em análise, 31.6% é do sexo feminino, sendo a de Maputo Cidade a que têm maior número de mulheres com 46,4 %, seguida de Gaza e Cabo Delgado com 11% e 6,2 % respectivamente. As províncias com menor número de pessoal ao serviço de sexo feminino, são as de Niassa com 2,3% e Nampula com 3.8%.

Quadro 16 –Estrutura de remunerações homens 2017

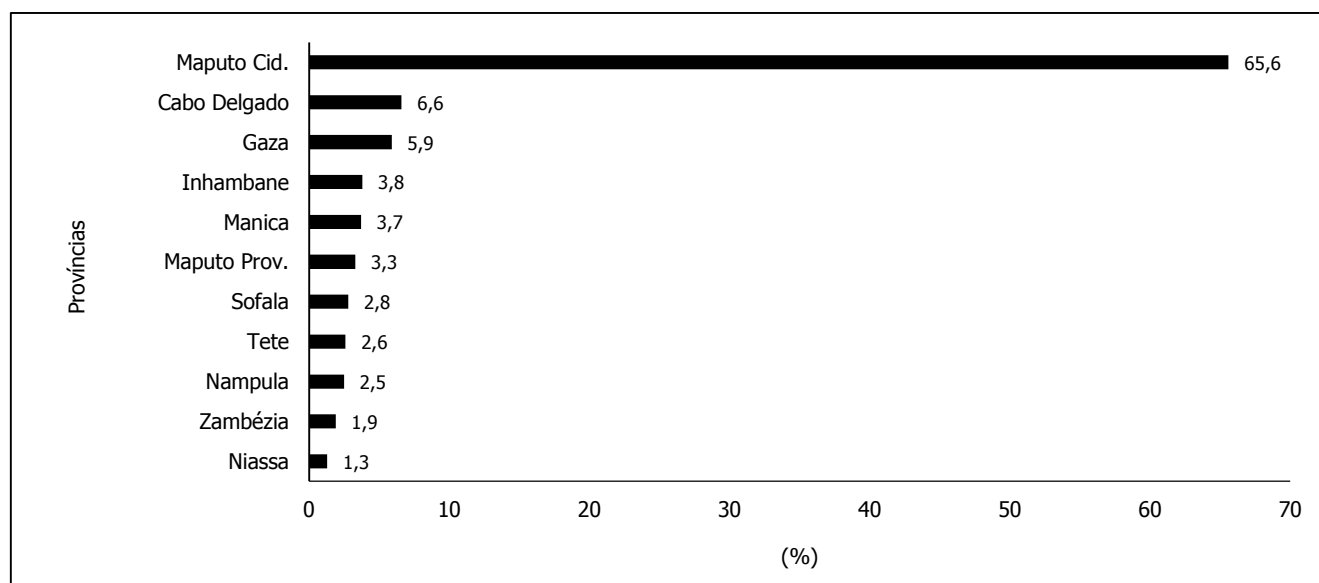
Provincia	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	0.8	0.8	0.9	0.9	0.9
Cabo Delgado	13.0	11.8	10.5	10.2	11.3
Nampula	2.9	2.8	2.9	2.6	2.8
Zambézia	2.8	2.7	3.0	3.2	2.9
Tete	1.9	1.8	1.9	1.8	1.9
Manica	2.8	2.7	2.8	2.7	2.7
Sofala	2.3	2.3	2.4	2.3	2.3
Inhambane	4.4	4.3	4.4	4.3	4.3
Gaza	4.0	4.0	4.1	4.3	4.1
Maputo Prov.	2.7	2.8	2.8	2.9	2.8
Maputo Cid.	62.5	64.0	64.3	64.8	63.9
Total País	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

Gráfico 16 - Estrutura de remunerações homens 2017

Durante o período em análise, pode-se verificar que a Cidade de Maputo é a que apresenta a maior percentagem das remunerações homens, com de 63.9% do total, seguida por Cabo Delgado e Inhambane , com cerca de 11.3% e 4.3% respectivamente; enquanto que as províncias de Niassa com 0.9%, Tete com 1.9% e Sofala 2.3%, são as que apresentam a menor taxa de remunerações homens.

Quadro 17 –Estrutura de remunerações mulheres 2017

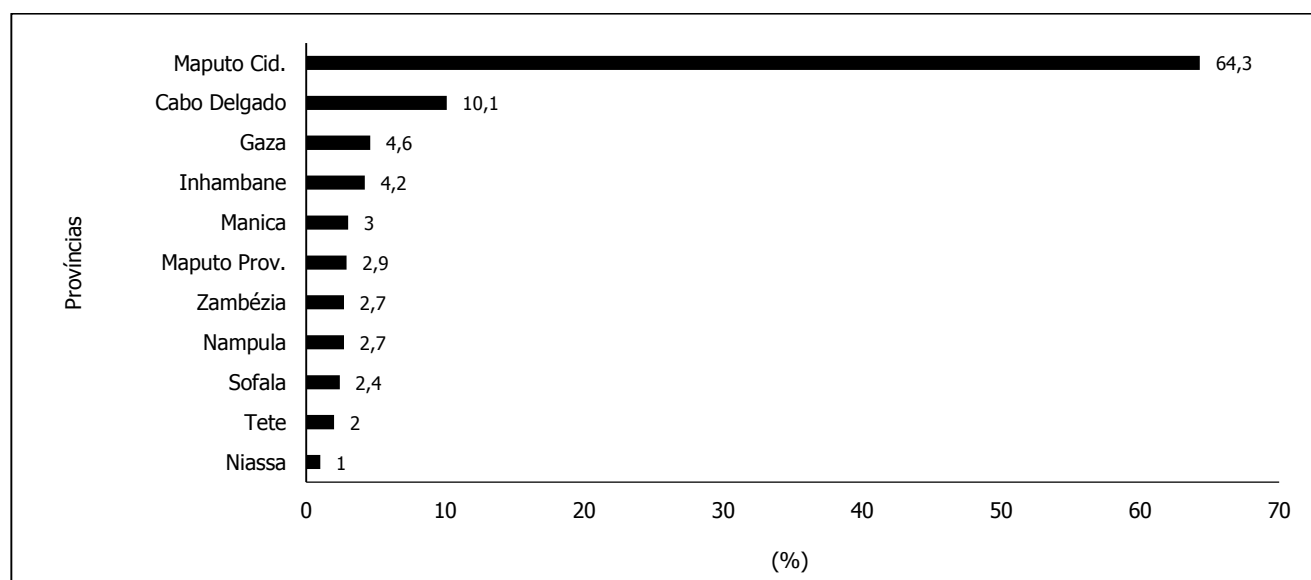
Provincia	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	1.2	1.3	1.4	1.5	1.3
Cabo Delgado	7.1	6.7	6.1	6.5	6.6
Nampula	2.3	2.5	2.7	2.6	2.5
Zambézia	1.7	1.9	2.0	2.0	1.9
Tete	2.5	2.7	2.8	2.4	2.6
Manica	3.2	3.7	4.0	4.0	3.7
Sofala	2.5	2.8	3.0	2.9	2.8
Inhambane	3.3	3.7	4.1	4.0	3.8
Gaza	5.3	5.8	6.0	6.5	5.9
Maputo Prov.	3.1	3.5	3.3	3.4	3.3
Maputo Cid.	67.7	65.4	64.6	64.2	65.6
Total País	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

Gráfico 17- Estrutura de remunerações mulheres 2017

Quanto as remunerações mulheres, para o mesmo período de 2017, verifica-se que destaca-se também a Cidade de Maputo com cerca de 65.6% do total de remunerações mulheres seguida pelas províncias de Cabo Delgado com 6.6% e Gaza com cerca de 5.9% respectivamente; nesta categoria, pode-se verificar aqui também que a província de Niassa continua a apresentar menor percentagem com cerca de 1.3%, seguida por Zambézia com 1.9% e Nampula com cerca de 2.5%.

Quadro 18 –Estrutura de remunerações totais 2017

Provincia	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Total
Niassa	0.9	1.0	1.0	1.1	1.0
Cabo Delgado	11.3	10.5	9.4	9.2	10.1
Nampula	2.7	2.7	2.9	2.6	2.7
Zambézia	2.5	2.5	2.7	2.9	2.7
Tete	2.0	2.0	2.1	2.0	2.0
Manica	2.9	3.0	3.1	3.0	3.0
Sofala	2.4	2.4	2.5	2.5	2.4
Inhambane	4.1	4.1	4.3	4.2	4.2
Gaza	4.3	4.5	4.6	4.8	4.6
Maputo Prov.	2.8	3.0	2.9	3.0	2.9
Maputo Cid.	63.9	64.4	64.4	64.6	64.3
Total País	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

Gráfico 18 –Estrutura de remunerações totais 2017

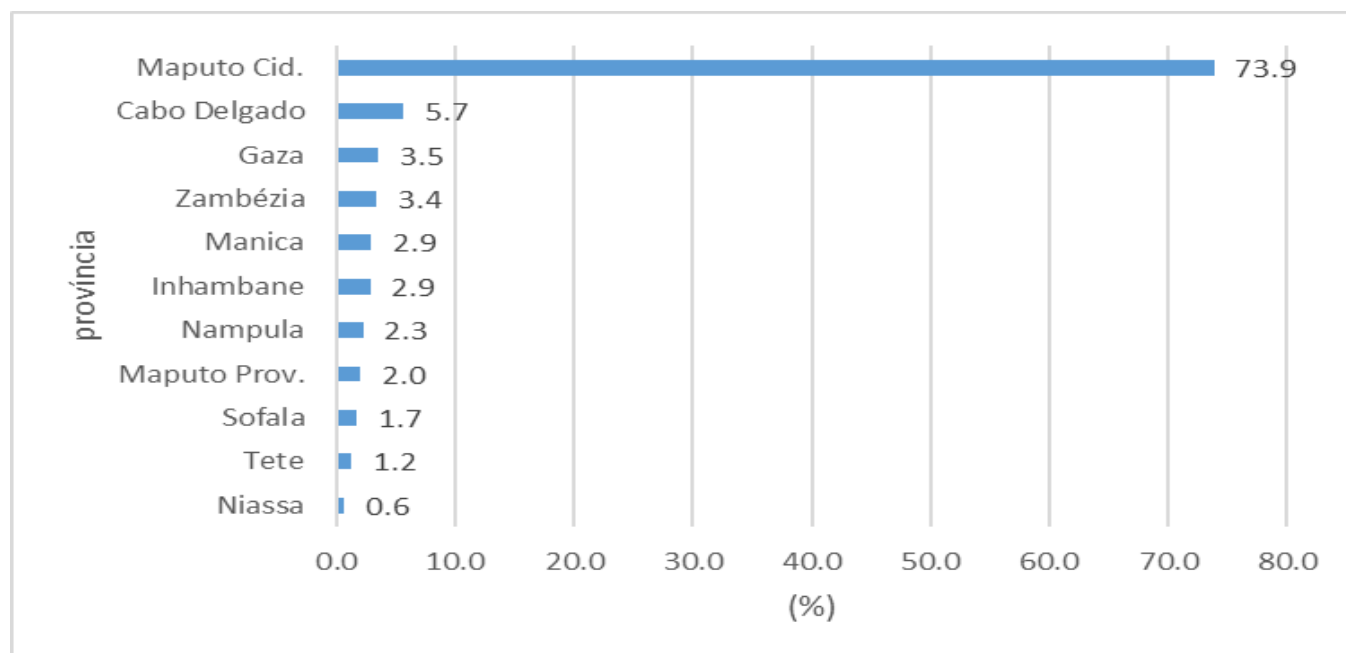
Finalmente, analisado o total de remunerações (remunerações homens+remunerações muleres), verifica-se que a Cidade de Maputo destaca-se em primeiro lugar com cerca de 64.3% do total das remunerações, seguida por Cabo Delgado e Gaza com cerca de 10.1% e 4.6% respectivamente. Enquanto que as províncias de Niassa com cerca de 1.0% do total de remunerações totais e Tete com 2.0% e Sofala com 2.4%, são as que se apresentam com menor taxa do total das remunerações.

Volume de Negócio

Quadro 19 - Estrutura do Volume de negócios por Província, 2017 (%)

Província	Volume de Negócios 10 ⁶ MT		
	2015	2016	2017
Niassa	1.2	1.1	0.6
Cabo Delgado	5.9	3.9	5.7
Nampula	4.2	2.0	2.3
Zambézia	3.6	2.7	3.4
Tete	1.7	1.4	1.2
Manica	2.9	3.5	2.9
Sofala	3.0	2.7	1.7
Inhambane	2.5	2.7	2.9
Gaza	3.8	3.2	3.5
Maputo Prov.	1.7	1.7	2.0
Maputo Cid.	69.4	75.3	73.9
Total País	100	100	100

Gráfico 19 - Estrutura do Volume de negócios por Província, 2017 (%)



Para o volume de negócios realizado no sector do alojamento e restauração, no período em referência, destaque vai para a Cidade de Maputo com 73.2%, Cabo Delgado com 5,7 % e Gaza com 3,5%, enquanto que a Província de Niassa e Tete com 0.6% e 1.2% respectivamente são as que tiveram menor volume de negócios.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

C.P. nº 493 - Maputo, Moçambique
Av. 24 de Julho nº 1989
Tel.: +258 - 21 356700